

EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA INFANTIL CRECHE/UFRGS XV

Coordenador: MIRIAM STOCK PALMA

Autor: LILIANA KOLOGESKI CAMARGO

O projeto de extensão Educação Física na Escola Infantil Creche/UFRGS encontra-se em sua 15ª edição, atendendo, ao longo do ano de 2008, as aproximadamente 120 crianças matriculadas nas turmas de Berçário, Maternalzinho, Maternal 1A, Maternal 1B, Maternal 2A, Maternal 2B, Jardim A e Jardim B da Creche da UFRGS. Caracterizado por aulas de Educação Física, o presente projeto justifica-se pela importância da atividade física durante a infância como um dos meios do desenvolvimento integral e harmonioso do indivíduo. A aptidão motora bem dirigida, através de estímulos multifacetados, promove condições ideais para que a criança tenha satisfação na sua prática, ampliando assim suas capacidades e gosto pelo movimento. Dentre os objetivos propostos, destacam-se: a) oportunizar às crianças um atrativo e diversificado programa de atividades, no qual possam vivenciar um repertório de habilidades motoras condizentes com seu nível de desenvolvimento e sentirem-se confiantes quanto às suas próprias possibilidades; b) oportunizar situações em que as crianças desenvolvam sua capacidade de comunicação expressiva e criativa através do movimento e c) organizar ambientes de tal forma que as crianças incorporem a dinâmica da solução de problemas e o espírito de descoberta das diferentes formas de se movimentar, através de atividades exploratórias, de caráter lúdico. É sabido que, nas interações que estabelece desde cedo com as pessoas próximas e com o meio em que vive, a criança pequena utiliza diferentes linguagens. A linguagem do corpo, do movimento configura-se como uma oportunidade para a exploração, para a descoberta, para a aprendizagem nas diferentes esferas do desenvolvimento, uma vez que, ao movimentar-se, ela expressa sentimentos, emoções e pensamentos; ao brincar, jogar, criar ritmos e movimentos, comunica-se com o meio social, assume diferentes papéis, adquirindo e consolidando competências importantes para a sua realização. Cada vez mais, crianças mais jovens passam a frequentar creches, pré-escolas ou outros centros de desenvolvimento infantil e sua educação tem-se expandido, em larga escala, para além do âmbito familiar. Dessa forma, torna-se imprescindível que as instituições infantis e os profissionais que nelas atuam conscientizem-se da importância de propiciar a essas crianças contextos adequados que venham ao encontro de seus interesses e necessidades, valorizando e assegurando em seu cotidiano os diversos repertórios da cultura corporal expressos em

brincadeiras, jogos, danças e outras práticas, oportunizando um ambiente físico e social no qual as crianças sintam-se acolhidas e seguras para, então, arriscarem-se e vencerem novos desafios. O movimento realizado naturalmente pela criança pode fazê-la conquistar muito do que precisa para comunicar-se com o mundo, mas parte dessa conquista depende do que lhe é oportunizado em seu ambiente pelos adultos responsáveis por sua educação. Nessa premissa, a variedade de experiências motoras vivenciadas em tenra idade, aliada à qualidade de espaços e materiais a serem utilizados e à intervenção de educadores que realmente conheça as características e necessidades da criança, podem-se mostrar como uma oportunidade ímpar para o estabelecimento de uma atitude positiva em relação à atividade física. Assim, hábitos importantes relacionados à Saúde e à Educação, iniciados na infância, poderão repercutir de tal forma que a prática dos mais variados movimentos corporais seja, no presente e ao longo da vida, aspecto importante do seu cotidiano, servindo de base para o seu bem-estar e melhoria da sua qualidade de vida. No âmbito deste projeto de extensão, será realizada, no segundo semestre de 2008, a investigação intitulada "Os jogos tradicionais na Escola Infantil - uma oportunidade para a aproximação intergeracional". Manifesto de formas variadas, com significados especiais de acordo com diferentes contextos sócio-culturais, o jogo tem sido associado, pelos profissionais da educação, aos diversos domínios do desenvolvimento e da aprendizagem. Assim, oportunizar espaços para que pais e avós possam ensinar/compartilhar com seus filhos e netos os jogos que praticavam em sua infância pode-se traduzir como um importante resgate da cultura na qual as crianças estão inseridas, possibilitando-lhes não só reproduzir, mas também recriar a cultura infantil, além de desenvolver habilidades, princípios e valores sociais. Nessa perspectiva, a investigação visará, entre outros objetivos, o conhecimento e a apropriação, por parte das crianças das turmas de Jardim A e B da Creche da UFRGS, de elementos de sua cultura, além da inserção de seus pais e avós no processo educativo, nomeadamente, nas aulas de Educação Física.